

LEI DELEGADA Nº 12, DE 17 DE MARÇO DE 2003.

Alterado pela Lei nº 6.641, de 13 de dezembro de 2005.

DISPÕE SOBRE A ESTRUTURA DA SECRETARIA COORDENADORA DE INFRA-ESTRUTURA – SEINFRA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE ALAGOAS

Faço saber que, no uso da delegação conferida pela Assembleia Legislativa, nos termos da Resolução nº 432, de 06 de março de 2003, decreto a seguinte Lei Delegada:

TÍTULO I DA FINALIDADE E DA COMPETÊNCIA

- **Art. 1º** A Secretaria Coordenadora de Infra-Estrutura SEINFRA, é órgão da administração direta, tendo por finalidade o planejamento, a coordenação, o controle e a execução das políticas estaduais de engenharia, abastecimento d'água, esgotamento sanitário, energia convencional e não convencional, estradas de rodagem estaduais e alimentadoras de produção, desenvolvimento urbano e habitacional, recuperação de áreas degradadas e infraestrutura urbana e portuária, bem como a integração, a articulação e a compatibilização da atuação das entidades que integram a Célula.
- **Art. 2º** A Direção Superior da Secretaria Coordenadora de Infra-Estrutura SEINFRA, será exercida por um Secretário de Estado, nomeado, em comissão, pelo Chefe do Poder Executivo.
- **Parágrafo único.** Além das atribuições relacionadas no art. 114 da Constituição Estadual, compete ao Secretário de Infra-Estrutura:
- I auxiliar o Governador do Estado nos assuntos relacionados com as atribuições da Célula de Infra-Estrutura:
- II dirigir as atividades técnicas e administrativas da Secretaria, praticando todos os atos inerentes a sua gestão;
 - III coordenar e supervisionar sua respectiva Célula;
- IV articular e integrar a atuação dos órgãos e entidades que integram a Célula de Infra-Estrutura;
- V orientar a formulação de políticas e diretrizes a serem observadas e executadas pelos órgãos e entidades integrantes da Célula;



- VI adotar e fazer observar as práticas administrativas, os padrões operacionais, os fluxos organizacionais e as tecnologias gerenciais previstos no Modelo de Gestão Celular, seus desenhos, normas e métodos de trabalho;
- VII movimentar créditos orçamentários e ordenar despesas da Secretaria Coordenadora e do órgão especial;
- VIII presidir o Conselho Gestor dos Fundos relacionados com as competências, funções, finalidades e objetos dos órgãos e entidades vinculadas componentes de sua Célula;
- IX baixar portarias e outros atos administrativos compatíveis com as atribuições da Secretaria;
 - X aplicar penas disciplinares de sua alçada.
- XI delegar, no âmbito de sua competência, atribuições previstas no presente artigo, por ato expresso e formal, aos seus subordinados, sempre que necessário; e
- XII desempenhar outras atividades pertinentes aos objetivos e atribuições da Secretaria, a serem definidas no Regimento Interno.
- **Art. 3º** A Secretaria Coordenadora de Infra-Estrutura terá um cargo de Secretário Adjunto, provido, em comissão, cujas atribuições são as definidas no art. 9º desta Lei.

TÍTULO II DA ESTRUTURA E DAS ATRIBUIÇÕES

CAPÍTULO I DA ESTRUTURA BÁSICA

- **Art. 4º** A estrutura básica da Secretaria Coordenadora de Infra-Estrutura SEINFRA, é constituída pelos seguintes órgãos:
 - I Órgão Colegiado:
 - a) Conselho de Trabalho Permanente;
 - II Órgão de Direção Superior:
 - a) Gabinete do Secretário, integrado por:
 - 1. Secretário Adjunto;
 - 2. Chefia de Gabinete;



- 3. Diretoria Especial de Formulação de Políticas;
- 4. Assessoria de Gestão Celular:
- 5. Divisão de Secretaria e Apoio;
- 6. Assessoria Técnica;
- 7. Assessoria de Planejamento e Orçamento;
- 8. Assessoria de Tecnologia de Informática e Informação;
- 9. Assessoria de Comunicação;
- III Órgão de Apoio Administrativo:
- a) Departamento de Administração e Finanças, integrado por:
- 1. Divisão de Recursos Humanos;
- 2. Divisão de Controle e Finanças;
- 3. Divisão de Serviços Gerais;
- IV Órgão de Execução, integrado por:
- a) Diretoria de Energia;
- b) Diretoria de Obras, Contratos e Convênios;
- V Órgão Especial:
- a) Agência Alagoana de Habitação e Urbanismo AGAHU.
- § 1º A Agência Alagoana de Habitação e Urbanismo AGAHU, órgão especial, criado pela Lei nº 6.266, de 20 de setembro de 2001, permanecerá com as mesmas competências, estrutura e cargos criados por referida Lei.
- § 2º São vinculados à Secretaria Coordenadora de Infra-Estrutura-SEINFRA, para fins de controle finalístico, as seguintes entidades da administração indireta:
- I a autarquia Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Alagoas DER/AL;



- II a sociedade de economia mista Companhia de Abastecimento D'água e Saneamento do Estado de Alagoas - CASAL;
- III a sociedade de economia mista Serviços de Engenharia do Estado de Alagoas S/A SERVEAL.
 - § 3º A vinculação referida no § 2º objetiva assegurar, essencialmente:
 - I a realização dos objetivos fixados nos atos de constituição das entidades;
- II a harmonia com a política e a programação do Governo no setor de atuação de cada entidade;
 - III a eficiência administrativa; e
 - IV a autonomia administrativa, operacional e financeira das entidades.
- § 4º A supervisão exercer-se-á mediante adoção das seguintes medidas, além de outras estabelecidas em regulamento:
 - I participação do Secretário nos conselhos superiores, quando for o caso;
- II recebimento sistemático de relatórios, boletins, balancetes, balanços e informações que permitam ao Secretário acompanhar as atividades das entidades; e
 - III intervenção, por motivo de interesse público.
- § 5° O Secretário de Infra-Estrutura é responsável, perante o Governador do Estado, pela supervisão da Companhia de Abastecimento D'água e Saneamento do Estado de Alagoas CASAL e da SERVEAL Serviços de Engenharia do Estado de Alagoas S/A, exercida mediante orientação e controle finalístico, observado, no que couber, o disposto nas Leis n°s 3.429, de 09 de junho de 1975, e 3.812, de 19 de dezembro de 1977.
- **Art. 5º** O órgão colegiado de que trata o inciso I do artigo anterior tem caráter deliberativo, conforme dispuser seu regimento, e é vinculado diretamente ao Secretário de Infra-Estrutura.
- **Art. 6º** A Secretaria Coordenadora de Infra-Estrutura SEINFRA, será dotada de um programa estruturante e dois projetos estratégicos, para a composição da rede matricial de planejamento, gestão e execução dos órgãos e entidades do Poder Executivo.
- **Parágrafo único.** O programa e os projetos, de caráter transitório, constituem elementos de estrutura, em função da especificidade ou da urgência, conforme o planejamento da Secretaria, nos limites estabelecidos no Anexo Único desta Lei.



CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES

Seção I Do Órgão Colegiado

Art. 7º Compete ao Conselho de Trabalho Permanente formular a política integrada de habitação, saneamento básico e infra-estrutura de que trata o convênio firmado entre a União, por meio do Ministério do Planejamento e Orçamento, a Caixa Econômica Federal e o Estado de Alagoas.

Seção II Do Gabinete do Secretário

Art. 8º Ao Gabinete do Secretário, órgão de direção superior da Secretaria Coordenadora de Infra-Estrutura - SEINFRA, compete assistir o titular da Pasta na prática de atos de gestão e na execução das demais atividades de sua esfera de competência.

Subseção I Do Secretário Adjunto

Art. 9º Compete ao Secretário Adjunto auxiliar direta e imediatamente o titular da Pasta no desempenho de suas atribuições, cumprindo substituí-lo em suas faltas ou impedimentos, e desempenhar outras atribuições, mediante expressa delegação ou designação do Governador do Estado.

Subseção II Da Chefia de Gabinete

Art. 10. À Chefia de Gabinete são atribuídas a gerência, a execução e a coordenação dos serviços do Gabinete, competindo-lhe prestar assistência e assessoramento aos Secretários Coordenador e Adjunto, em assuntos de suas alçadas, e cuidar do expediente oficial da Secretaria.

Parágrafo único. As atribuições previstas no art. 9°, da Lei Delegada n° 12, de 2003, serão absorvidas pela Chefia de Gabinete. (Redação acrescentada pela <u>Lei n° 6.641, de 13.12.2005)</u>.



Subseção III Da Diretoria Especial de Formulação de Políticas

Art. 11. À Diretoria Especial de Formulação de Políticas compete formular as políticas e diretrizes a serem observadas e executadas pelos órgãos e entidades que compõem a Célula.

Subseção IV Da Assessoria de Gestão Celular

Art. 12. À Assessoria de Gestão Celular cabe a facilitação e memorização de reuniões e monitoramento de decisões celulares e intercelulares.

Subseção V Da Divisão de Secretaria e Apoio

Art. 13. À Divisão de Secretaria e Apoio compete receber, encaminhar e distribuir o expediente do Gabinete, organizando e mantendo atualizado o arquivo de documentos e correspondências.

Subseção VI Da Assessoria Técnica

Art. 14. À Assessoria Técnica compete prestar assessoramento especializado ao Gabinete do Secretário, cumprindo-lhe praticar os atos pertinentes às atribuições que lhe forem determinadas pelo Secretário.

Subseção VII Da Assessoria de Planejamento e Orçamento

Art. 15. À Assessoria de Planejamento e Orçamento cumpre prestar assessoramento, no que concerne às atividades de planejamento, de orçamento, controle e avaliação, articulando e acompanhando as atividades, programas e projetos que se desenvolvem no âmbito da Secretaria, para a execução orçamentária.

Subseção VIII Da Assessoria de Tecnologia de Informática e Informação

Art. 16. À Assessoria de Tecnologia de Informática e Informação compete assessorar na definição do suporte tecnológico em informática provendo informações para a rede de planejamento e avaliação da gestão pública.



Subseção IX Da Assessoria de Comunicação

Art. 17. À Assessoria de Comunicação compete prestar o assessoramento em questões pertinentes à comunicação social, à veiculação de matérias de cunho institucional e relações públicas.

Parágrafo único. A Assessoria de Comunicação exercerá suas atribuições em conformidade com a política de comunicação social do Governo do Estado.

Seção III Do Departamento de Administração e Finanças

- **Art. 18.** Ao Departamento de Administração e Finanças compete planejar, orientar e coordenar as atividades administrativas, financeiras e contábeis da Secretaria, observando a política de gestão administrativa, as normas e as diretrizes estabelecidas.
- § 1º Compõem o Departamento de Administração e Finanças as Divisões de Recursos Humanos, de Controle e Finanças, e de Serviços Gerais.
- § 2º As atribuições do Departamento de Administração e Finanças e de suas Divisões serão estabelecidas no Regimento Interno da Secretaria.

Seção IV Dos Órgãos de Execução

Subseção I Da Diretoria de Energia

Art. 19. À Diretoria de Energia compete coordenar, supervisionar, fiscalizar e promover estudos visando ao estabelecimento da Política Estadual de energia convencional e não convencional.

Subseção II Da Diretoria de Obras, Contratos e Convênios

- **Art. 20.** À Diretoria de Obras, Contratos e Convênios compete:
- I planejar, coordenar e acompanhar a atuação do Poder Executivo no setor de infraestrutura; e
- II realizar estudos e pesquisas que viabilizem a contratação de obras e a realização de convênios, observada a legislação vigente.



TÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

- **Art. 21.** O cargo de Gerente Executivo, nível DS-2, de que trata a Lei nº 6.195, de 18 de setembro de 2000, fica transformado e redenominado Diretor Especial de Formulação de Políticas, simbologia SE-3.
- **Art. 22.** Fica redenominado de Assessor de Gestão Celular, simbologia AS-1, um cargo de Assessor Técnico, nível AS-1, de que trata a Lei nº 6.195, de 2000.
- **Art. 23.** Ficam mantidos os demais cargos de provimento em comissão e funções gratificadas criados pela Lei nº 6.195, de 2000, e redenominados pela Lei Delegada nº 1, de 8 de janeiro de 2003, especificados no Anexo Único desta Lei.
- **Art. 24.** O Chefe do Poder Executivo, mediante proposta do Secretário de Infra-Estrutura, regulamentará esta Lei no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contado a partir de sua vigência.
- **Art. 25.** As despesas resultantes da aplicação desta Lei correrão à conta dos recursos destinados à Secretaria de Estado da Infra-Estrutura, no Orçamento Geral do Estado para o exercício de 2003.
 - Art. 26. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
- **Art. 27.** Ficam revogadas as disposições em contrário, especialmente da Lei nº 6.195, de 2000.
- PALÁCIO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, em Maceió, 17 de março de 2003, 115° da República.

RONALDO LESSA

Governador

Este texto não substitui o publicado no DOE de 18.03.2003.



LEI DELEGADA Nº 12, DE 17 DE MARÇO DE 2003.

SECRETARIA COORDENADORA DE INFRA-ESTRUTURA - SEINFRA

ANEXO ÚNICO

Quadro de Cargos e Funções de Confiança

~	SÍMBOLO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO
CARGO/FUNÇÃO			
Secretário de Infra-Estrutura	SE-1	1	R\$ 6.000,00
Secretário Adjunto	SE-3	1	R\$ 3.000,00
Diretor Especial de Formulação de Políticas	SE-3	1	R\$ 3.000,00
Chefe de Gabinete	DS-2	1	R\$ 1.517,00
Diretor de Diretoria	DS-2	2	R\$ 1.517,00
Diretor de Departamento	DS-2	1	R\$ 1.517,00
Gerente de Programa	DS-3	1	R\$ 1.008,00
Gerente de Projeto	DS-4	2	R\$ 780,00
Chefe de Divisão de Secretaria e Apoio	DI	1	R\$ 509,00
Chefe de Divisão	DI	3	R\$ 509,00
Assessor de Gestão Celular	AS-1	1	R\$ 1.149,00
Assessor de Planejamento e Orçamento	AS-2	1	R\$ 1.008,00
Assessor de Comunicação	AS-2	1	R\$ 1.008,00
Assessor de Tecnologia de Informática e	AS-2	1	R\$ 1.008,00
Informação			
Assessor Técnico	AS-1	2	R\$ 1.149,00
Assessor Técnico	AS-2	8	R\$ 1.008,00
Assessor Técnico	AS-3	6	R\$ 780,00
Assessor Técnico	AS-4	4	R\$ 509,00
Assessor Intermediário	AI	6	R\$ 350,00
Função Gratificada	FG-1	5	R\$ 271,00
Função Gratificada	FG-2	5	R\$ 237,00
Função Gratificada	FG-3	3	R\$ 203,00
Função Gratificada	FG-4	5	R\$ 169,00